



Apresentação – Projeto de Resolução  
– Luis Garcia – 18 de Junho de 2013

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO**

### ***ACORDO DE COMÉRCIO LIVRE COM A TAILÂNDIA***

*Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores*

*Sras. e Srs. Deputados*

*Srs. Membros do Governo Regional*

Em 6 de Março deste ano, a Comissão Europeia (CE) e o Governo Tailandês anunciaram que deram início às negociações com vista à conclusão de um acordo de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia.

O objetivo é concluir um acordo de âmbito alargado que englobe os direitos aduaneiros, os serviços, o investimento, os contratos públicos, as questões de regulamentação, a concorrência e o desenvolvimento sustentável.

A Tailândia é já a maior exportadora de conservas de atum para a União Europeia e isto apesar do valor máximo de taxas aduaneiras que pagam.

Ora a eventual abolição ou a redução significativa dessas taxas aduaneiras no âmbito deste acordo terá, de acordo com os representantes da indústria de conservas de peixe, um impacto fortemente negativo na atividade das empresas europeias do setor, nomeadamente das que produzem conservas de atum.

A concretizar-se um acordo nestes termos, as empresas europeias do setor terão grandes dificuldades em concorrer com a Tailândia, visto que naquele país os custos de produção são muito diferentes, a começar pelos salários e pelos custos ambientais e sociais associados.

Segundo os representantes dos industriais, as empresas do setor que operam em Portugal e Espanha representam, no



seu conjunto, 75 por cento da produção comunitária de conservas de atum e são responsáveis por milhares postos de trabalho.

Um acordo de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia que inclua a conservas de peixe será também altamente lesivo para os Açores, pois a indústria conserveira tem igualmente um forte peso na nossa economia, dado que emprega centenas de trabalhadores e exporta a maior parte da sua produção, contribuindo assim para a criação de riqueza na Região.

Estas negociações para o estabelecimento de um acordo de comércio livre entre a EU e a Tailândia tem lançado fortes preocupações no setor e levou mesmo à assinatura, em 21 Maio, de uma declaração conjunta de Associações representativas do setor em Espanha e Portugal e incluindo dos Açores a chamar a atenção para os perigos de um acordo deste género e a solicitar que “todas as conservas de peixe de um modo geral, mas sobretudo as conservas



de atum, devam ser consideradas produtos sensíveis e excluídas do Acordo de Comércio Livre entre a EU e a Tailândia”

A assinatura deste acordo de comércio livre, nestes termos, trará problemas aos Açores, pelo que é preciso agir alertando e sensibilizando as autoridades nacionais e europeias para esses perigos.

O PSD/Açores está preocupado com o impacto que um acordo desta natureza possa vir a ter na nossa Região em termos económicos e sociais.

Nesse sentido o Grupo parlamentar do PSD entregou nesta Assembleia este Projeto de Resolução propondo que esta se pronuncie, por iniciativa própria, sobre as negociações em curso defendendo que as conservas de peixe devam ser excluídas do futuro acordo de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia, sob pena de ser colocada em causa



a viabilidade futura da indústria de conservas de peixe genericamente no território europeu e especificamente nos Açores.

Disse.

Horta, sala das sessões, 18 de Junho de 2013

Luís Garcia